RELATÓRIO DE ATIVIDADES

CASA DO POVO
2024

Foto: Julia Thompson

2024 foi um ano de transformação, de contenção e de consolidação. O contexto político local se estabilizou, mas a situação internacional piorou, em particular com as devastações em Gaza.

A Casa do Povo respondeu a este momento com programações necessárias – do jornal Nossa Voz ao seminário Memórias em Disputa –, que impulsionaram reflexões críticas e ajudaram na transformação contínua da própria instituição. Além disso, diversos projetos regulares foram mantidos, como ERUV, CASA-ESCOLA, Residência para Coletivos e Encontro de Corais.

Ao mesmo tempo, iniciativas estruturais desabrocharam para a manutenção da Casa, de sua memória e de sua atuação no território.

No campo da memória, foi dado início a um projeto voltado para a cultura ídiche e foi realizada uma mobilização ampla dos arquivos da Escola Scholem Aleichem (1949-1981). As ações no território seguiram firmes, mesmo passando por grandes reestruturações. Quanto à manutenção da Casa, medidas essenciais foram realizadas, abrindo caminho para a tão desejada obra do elevador. Tudo isso aconteceu mesmo em um cenário em que contenções foram necessárias devido à queda na arrecadação da instituição.

2025 vem aí com novos desafios: a finalização de obras, a abertura de novas frentes de captação e o desenvolvimento de programações de grande porte, apesar de uma situação política e econômica incerta.

Foto: Julia Thompson

ÍNDICE

4 DESTAQUES 2024

5 ACONTECE EM 2025

6 PROJETOS

7 ERUV
8 CASA-ESCOLA
9 ÍDICHELAND
10 NOSSA VOZ
11 MEMÓRIAS EM DISPUTA
12 SP-ARTE
13 CORAÇÕES À DESMEDIDA
14 A CASA ACOLHE
15 PROLIFERANDO

16 VIDA COMUNITÁRIA

17 81° LEVANTE
18 ARQUIVOS DO SCHOLEM
19 RESIDÊNCIA PARA COLETIVOS
20 ENCONTRO DE CORAIS
21 ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA
22 PROJETO MUTIRÃO
23 IDEIAS PARA O BOM RETIRO
24 VOLUNTARIADO
25 FLOR DE KANTUTA
26 AINNE
27 FORMAÇÕES
28 POVO DA CASA

30 CUIDANDO DA CASA

31 TAIB PRESENTE
32 OBRAS ESTRUTURAIS
33 MANUTENÇÃO E RESTAURO
34 ACERVOS E MEMÓRIA

36 NOS BASTIDORES

37 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
39 GOVERNANÇA DINÂMICA
40 PARTICIPAÇÃO EM REDES
41 REDES DE APOIO
43 NA MÍDIA
44 ONLINE
45 QUEM FAZ
47 QUEM APOIA

Obras Estruturais

TAIB Presente:ATO I

Memórias em Disputa

Améfrica, de Legítima Defesa

A Última Ceia, do MEXA

DESTAQUES

2024

ERUV

Nossa Voz #1.024

PLANETA-CASA

Arquivos do Scholem

Residência para Coletivos

Obra do elevador

Cantando em uma Língua Errante com Coral Tradição

Carta Branca no Festival D’Automne (Paris)

Manto em Movimento pelo mundo

ACONTECE EM 2025

Publicação Casa do Povo: Modos de Fazer

Ensaio Geral, Afluente da 36ªBienal de São Paulo

PROJETOS

ERUV	CASA-ESCOLA	ÍDICHELAND	NOSSA VOZ	MEMÓRIAS EM DISPUTA
SP-ARTE	CORAÇÕES À DESMEDIDA	A CASA ACOLHE	PROLIFERANDO	

A Casa do Povo propõe uma programação cultural porosa e descentralizada. Mas como fazer isso sem se esvaziar de sentido ou perder o contorno, cuidando da missão e da arquitetura original dos espaços? A partir de um grau mínimo de institucionalidade, a Casa do Povo mantém presente três eixos orientadores:

→ Gedenk (memória)
Opera como lugar de memória do bairro, das migrações e das resistências.

→ Farain (associação)
Reúne iniciativas coletivas, artísticas e comunitárias.

→ Tsukunft (futuro)
Desenvolve práticas experimentais, trazendo o futuro para o presente.

PROJETOS

ERUV

Consolidando-se como festa de bairro e reunindo ainda mais iniciativas da vizinhança, o ERUV chegou à sua 3ª edição em 2024. A festa tem como proposta desacelerar o ritmo do dia-a-dia, transformando a rua em um lugar de encontro e celebração da diversidade social e cultural do Bom Retiro. No lugar dos carros e do barulho do dia a dia, a rua Três Rios fica parcialmente aberta para pedestres e recebe cerca de 4.000 pessoas ao longo do sábado. A programação foi composta por mais de 40 por atividades que propõem outras frequências e formas de se encontrar no bairro.

Com a participação de Arquivo Histórico Municipal, Boxe Autônomo, Cesta Aberta, CicloCentro, Coral Tradição, Coral das Mães Coreanas, Emei Alceu Maynard, Escola de Xadrez França Garcia, Flor de Kantuta, Fraternidad Tinkus San Simon, Gaviões da Fiel, Ginásio de Sumô do Bom Retiro, Graziela Kunsch, Oficina Mão na Roda, Parquinho Gráfico, Raphael Escobar, Sesc Bom Retiro, Teatro de Contêiner, UEINZZ, entre outros.

Foto: Gustavo Moita

PROJETOS

CASA-ESCOLA

… e se a Casa fizesse Escola?
O que ela poderia ensinar?

A 3ª edição da CASA-ESCOLA, PLANETA-CASA, foi desenhada pelo Selvagem – ciclo de estudos sobre a vida, parceria entre Ailton Krenak e Dantes Editora, coordenada por Anna Dantes, e pelas Escolas Vivas Guarani.

Ao longo de um mês de pesquisas, passeios e encontros, o grupo de 15 participantes conversou sobre cartografia e o território, pintou coletivamente um mapa de rios de São Paulo e uma maquete com lixo reciclável, se aprofundou na rede interna de coletivos e habitantes da Casa do Povo, visitou o bairro do Bixiga para conhecer seus rios e organizações e até mesmo fez uma sessão de moxaterapia com o Teatro TAIB.

Tudo isso para se aprofundar em saberes tradicionais e as diversas camadas da ideia de Casa e dos lugares onde vivemos.

Com a participação de Carlos Papá, Cafira Zoé e Camila Mota (Teatro Oficina), Daniel Caballero, Zé Bueno (Rios e Ruas), jovens da Escola Viva Guarani, Emanuele Coccia, Cristine Takuá, Isael Maxakali, Júlia de Carvalho Hansen, Rita Carelli, Salve Saracura e Mobilização Estação Saracura/Vai-Vai.

Saiba mais

Foto: Casa do Povo

PROJETOS

ÍDICHELAND

Quem entra na biblioteca da Casa do Povo é recebido por mais de cinco mil livros em ídiche, coisa que pode causar admiração e também perplexidade. Para a maioria, o idioma se torna uma barreira que parece intransponível. Foi para romper esse limite e aproximar culturas que a Casa do Povo e o Museu Judaico de São Paulo uniram forças em uma parceria dedicada à preservação e revitalização dessa tradição em risco.

Desta colaboração nasceu o Ídicheland – Centro de Cultura Ídiche. Ao longo do ano, o projeto transferiu quatro mil livros em ídiche do Museu Judaico para a Casa do Povo, promoveu cursos de língua e pesquisas sobre bibliotecas judaicas, além de uma série de atividades culturais, como encontros, debates e exibições de filmes. O projeto tem se desenvolvido também em parceria com a Trupe Ídiche, coletivo residente na Casa do Povo.

Saiba mais

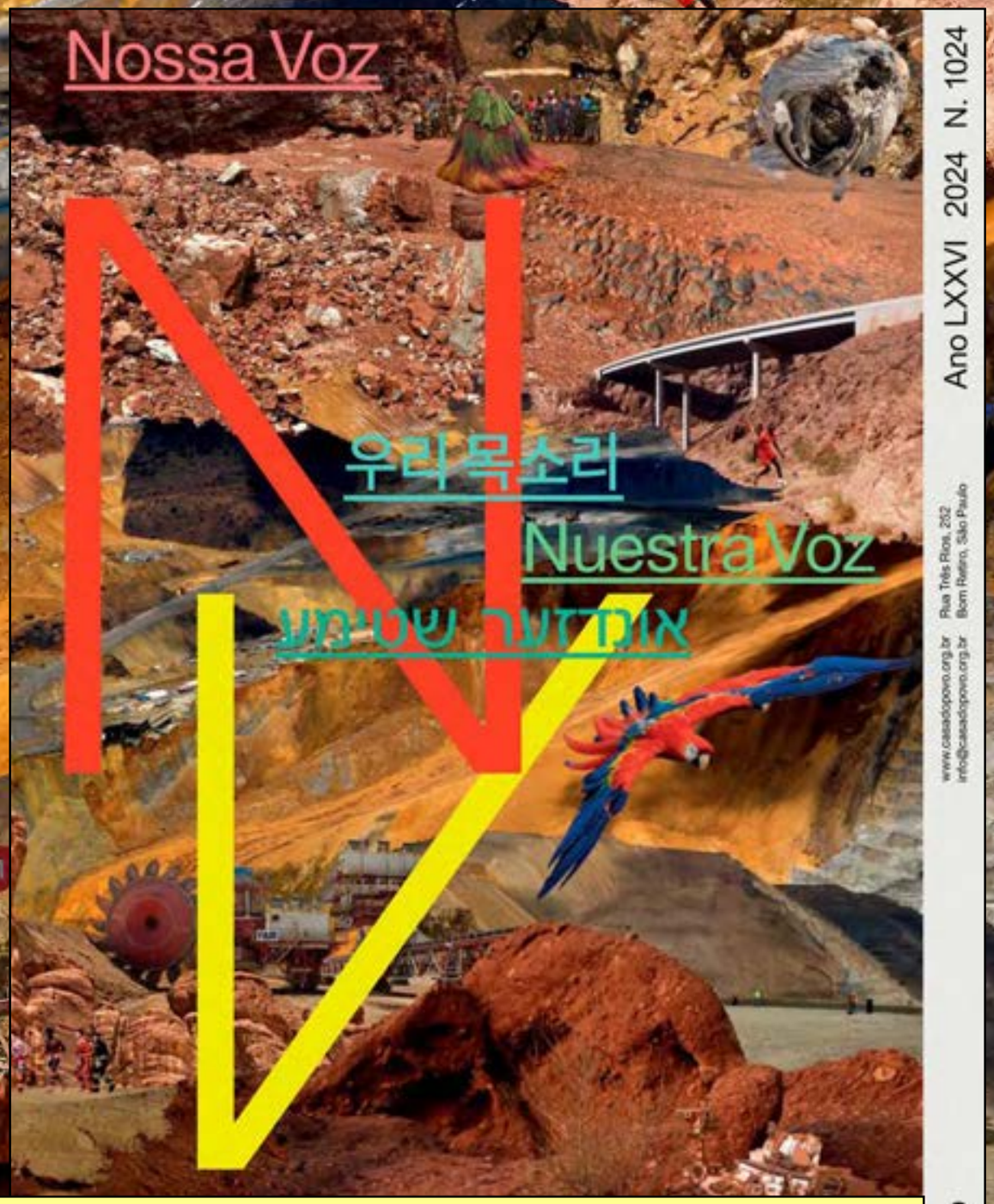
Foto: Julia Thompson

PROJETOS

NOSSA VOZ

Nossa Voz é a programação da Casa do Povo no papel – desde 1947.

Palavra Chão é o nome da edição n.1024 de Nossa Voz. São 18 colaborações, individuais ou coletivas, distribuídas em seis seções: Abolir, Retomar, Percorrer, Girar, Riscar e Escavar. Esta edição é a continuidade do trabalho iniciado na edição anterior, “Céu da Boca”, que abordou as relações entre os corpos, as cosmologias e os céus na criação de mundos e políticas do cuidado. A proposta editorial é uma colaboração entre a Casa do Povo e Cláudio Bueno, João Simões e Vânia Medeiros, convidados a editar Nossa Voz em 2023 e 2024.



Baixe a edição aqui.

Colaboradores: Aigo, Al-Haq’s Forensic Architecture Investigation Unit, André Vereta-Nahoum, Cafi, Camila Mota, Coletivo Cholitas da Babilônia, Daniel Boyarin, Dionéia Ferreira, Elielton Ribeiro, Emilia Estrada, Felipe Sabrina, Fernanda Pitta, Gabriel Neistein Lowczyk, Glicéria Tupinambá, Josi, Julio Cesar de Tavares, Jolêmia Cristina Nascimento das Chagas, Ligia Nobre, María Galindo, Miriam Cambolo, Moisés Patrício, Nailton Silva Fernandes, Neto Camorim, Plataforma Explode! e participantes do Visualizing Abolition Dinner, Rachel Nelson, Ronilso Pacheco, Silvia Rivera Cusicanqui, Sobre Justiças, Ventura Profana, Zoë Naiman Rozenbaum

Imagem: Ventura Profana

PROJETOS

MEMÓRIAS EM DISPUTA

A Casa do Povo se juntou à Diaspora Alliance para realizar um seminário internacional para repensar os usos da memória, desafiar as políticas do medo, desenhar alianças nas diásporas e, através delas, lutar contra o racismo, o antissemitismo e o etnonacionalismo. Ao longo do seminário, que foi pensado em meio às devastações em Gaza, observamos também como traumas têm sido instrumentalizados para justificar ações violentas.
Programação completa aqui.

Com a participação de estudiosos e ativistas da Alemanha, Argentina, Brasil, Estados Unidos, Inglaterra, Israel e Palestina: Ben Ratskoff, Emily Dische-Becker, Emmanuel Kahan, Eyal Weizman, Fadi Quran, Gary Younge, Lia Vainer Schucman, Michel Gherman, Nacho Rullansky, Santiago Slabodsky e Sonali Thakker.

Saiba mais

Foto: Marcela Guimarães

PROJETOS

SP-ARTE

Entre os dias 3 e 7 de abril, a Casa do Povo participou da SP-Arte com uma série fotográfica inédita da artista Yael Bartana. As imagens foram desenvolvidas durante a gravação da obra Mir Zaynen Do (2023), filme que uniu Coral Tradição e Ilú Obá De Min no TAIB.

Na mesma edição da feira, o artista Vitor Cesar também criou Bom dia boa tarde boa noite, trabalho inédito com tiragem limitada.

Saiba mais

Os dois projetos integram a Coleção Casa do Povo, obras de arte desenvolvidas junto a artistas parceiros para captar recursos para o fundo de obras que financia a reforma do edifício.

PROJETOS

CORAÇÕES À DESMEDIDA

Ao mesmo tempo em que a SP-Arte acontecia, a Casa recebia a exposição Corações à Desmedida, feita em parceria com Solar dos Abacaxis (Rio de Janeiro) e Casa de Cultura Mário Quintana (Porto Alegre). Nela, 336 artistas de todo o Brasil doaram obras em formato de coração para uma homenagem coletiva a Rochelle Costi (1961-2022). Em cartaz por duas semanas, contou com uma programação pública com Lucia Koch, Rafael RG, Ademar Britto e Valentina Luz.

Saiba mais

Foto: Pérola Dutra

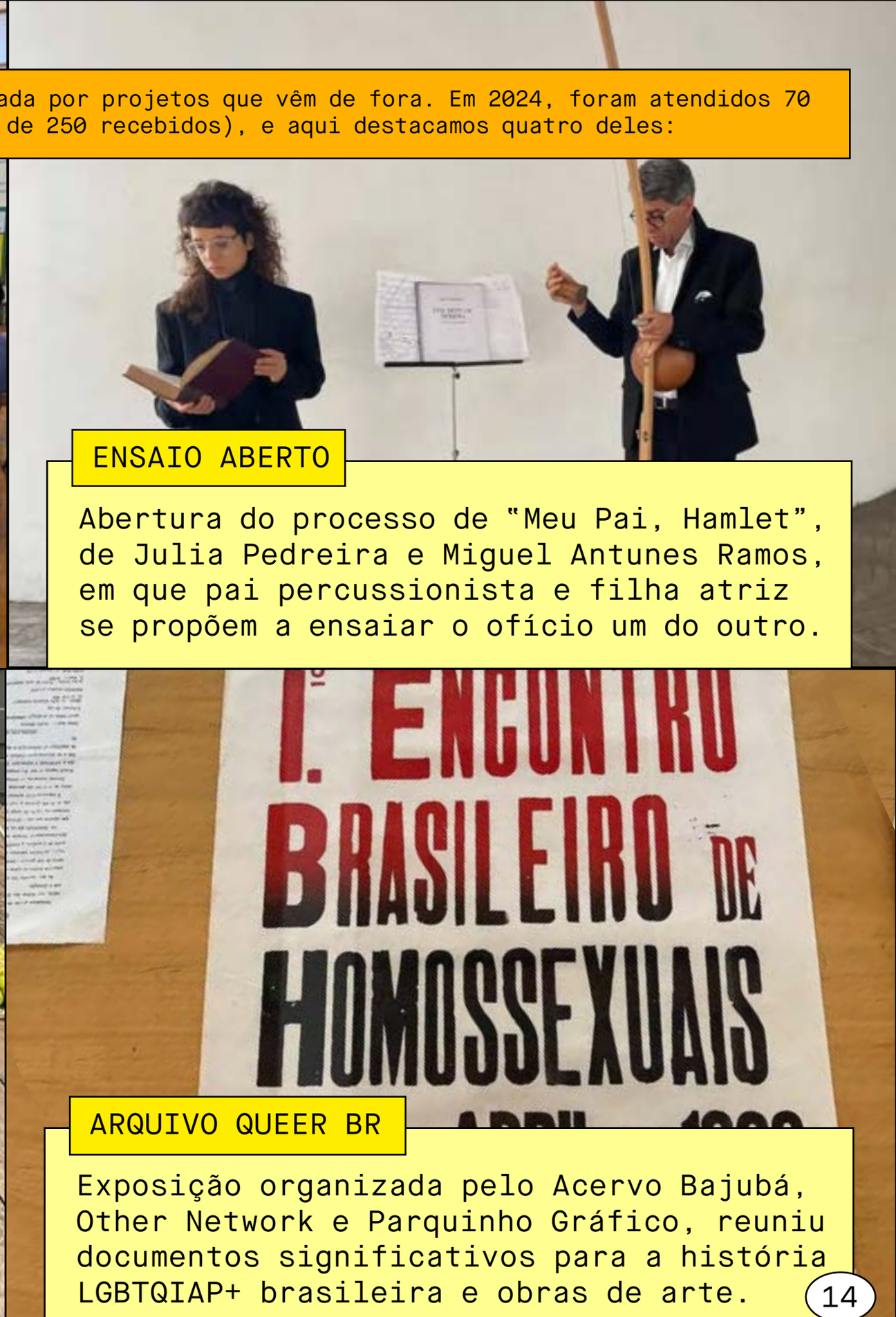
PROJETOS

A CASA ACOLHE

Parte de nossa programação é formada por projetos que vêm de fora. Em 2024, foram atendidos 70 pedidos de uso do espaço (de mais de 250 recebidos), e aqui destacamos quatro deles:

DEBATE COM SANDRO MEZZADRA

Com organização do CEDEC e USP, o evento convidou o professor italiano para uma conversa sobre sobre guerras e internacionalismo na atualidade



ENSAIO ABERTO

Abertura do processo de "Meu Pai, Hamlet", de Julia Pedreira e Miguel Antunes Ramos, em que pai percussionista e filha atriz se propõem a ensaiar o ofício um do outro.

FEIRA TRANSVESTIGÊNERE

Organizada por pessoas trans, mulheres negras, imigrantes e mães solo, a feira reuniu artistas, brechós, cortes de cabelo, cosméticos, comidas e lançamento de publicação.

ARQUIVO QUEER BR

Exposição organizada pelo Acervo Bajubá, Other Network e Parquinho Gráfico, reuniu documentos significativos para a história LGBTQIAP+ brasileira e obras de arte.

PROJETOS PROLIFERANDO

Em novembro de 2024, o Instituto Bienal das Amazônias promoveu o 1º Encontro de Gestores do Sul Global. Realizado em Belém, a iniciativa juntou gestores de 29 instituições, de diferentes países, para discutir coletivamente nossa posição no mundo cultural e as estratégias de cada um para garantir sua operação. A Casa do Povo foi a única instituição de São Paulo convidada a participar.

Saiba mais

VIDA COMUNITÁRIA

81º LEVANTE | ARQUIVOS DO SCHOLEM | RESIDÊNCIA PARA COLETIVOS

ENCONTRO DE CORAIS | ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA | PROJETO MUTIRÃO

IDEIAS PARA O BOM RETIRO | FLOR DE KANTUTA | AINNE | FORMAÇÕES

POVO DA CASA

Um dos pilares da existência da Casa é a vida coletiva, que se mostra pela criação artística, pela convivência de quem habita o prédio ou pela ação no território do Bom Retiro. Aqui contamos mais sobre cada uma das nossas formas de fazer comunidade.

VIDA COMUNITÁRIA

81º LEVANTE

Com Jawdat Abu-El-Haj, Coral Tradição e Avi Bursztein.

A cada ano, em abril, comemoramos o aniversário do Levante do Gueto de Varsóvia e a data tem nos inspirado a tecer solidariedade com outras lutas e ações de resistência atuais. Em 2024, diante do ciclo de violência no Oriente Médio, o evento foi pensado como um chamado a um levante por vir, capaz de atravessar fronteiras e identidades, por paz e justiça, em memória aos israelenses e palestinos mortos desde o dia 7 de outubro de 2023.

Durante o evento, foi lançada uma publicação contendo os discursos das edições anteriores, com falas de Ailton Krenak, Lúcia Xavier e Déborah Danowski. Acesse.

Foto: Pérola Dutra

VIDA COMUNITÁRIA

ARQUIVOS DO SCHOLEM

Quando organizar um arquivo envolve uma comunidade, participação e aprendizagem coletiva tornam-se fundamentais. O projeto Arquivos da Escola Israelita Brasileira Scholem Aleichem: Registros de uma Educação Antifascista, financiado pelo Proac Editais 2023, foi realizado com essas premissas, trazendo à tona a história de uma uma escola que marcou a educação e a resistência cultural em São Paulo (1949-1981).

As principais ações desenvolvidas foram organização, preservação e digitalização de documentos, coleta de testemunhos, capacitação continuada da equipe e voluntários, rodas de memórias, oficinas com escolas locais e acesso público aos arquivos de forma presencial e online.

→ Pesquise os arquivos institucionais do Scholem Aleichem aqui
→ Pesquise os documentos doados pelos protagonistas aqui
→ Escute os testemunhos dos protagonistas aqui

Foto: Casa do Povo

VIDA COMUNITÁRIA

RESIDÊNCIA PARA COLETIVOS

Realizada desde 2015, a Residência para Coletivos procura fortalecer práticas coletivas e transdisciplinares no campo expandido da cultura. Esta edição se voltou para dentro da Casa do Povo, incentivando novas relações entre grupos do Povo da Casa. Os projetos selecionados foram Sonhar o Tempo, uma colaboração entre a Clínica Aberta de Psicanálise e o Parquinho Gráfico, e Empate, parceria entre o Boxe Autônomo e FUTURA.

Foto: Clarice Lima

VIDA COMUNITÁRIA

ENCONTRO DE CORAIS

Seis corais, seis línguas diferentes. Em sua 12ª edição, o Encontro de Corais reuniu repertórios em armênio, coreano, ídiche, hebraico, inglês e português, cantados pelos convidados Vox Jubili, Mães Coreanas, Beitenu, Kadosh e Vahakn Minassian, além do anfitrião, o Coral Tradição.

Foto: Pérola Dutra

VIDA COMUNITÁRIA

ARTICULAÇÃO

Acompanhando as mudanças do contexto e do território, a Articulação Comunitária seguiu se reinventando e passou por um período de experimentações, buscando novas formas de fortalecer a vida e a organização coletiva.Foram mantidas ações como a Cesta Aberta, Palavra da Gente, além do apoio ao Flor de Kantuta e ao grupo AINNE. Também foram criados novos espaços de encontro e troca, com almoços comunitários, saídas culturais em grupo e dinâmicas de escuta com organizações do bairro.

A Articulação Comunitária recebeu pela segunda vez o Selo de Direitos Humanos e Diversidade da Prefeitura de São Paulo, que reafirma sua importância como promotora de inclusão e direitos.

SELO MUNICIPAL Direitos Humanos e Diversidade

Foto: Casa do Povo

VIDA COMUNITÁRIA

IDEIAS PARA O BOM RETIRO

O Projeto Mutirão: fazer coletivo de uma vizinhança, feito com apoio da Henry Luce Foundation (EUA), foi pensado com Ligia Nobre, Bea Perracini e Lucas Vaqueiro para desenvolver nossa Articulação Comunitária, transformando a Casa do Povo em um recurso que ajude os habitantes do bairro a participarem da construção dele. Ao longo do ano, desenvolvemos quatro processos que funcionaram como testes para a criação de ferramentas comunitárias futuras:

→ **Almoço coletivo** para investigar as possibilidades de trocas entre vizinhos, com base na ideia de "Bancos do Tempo" de outras cidades, em que pessoas que vivem próximas podem oferecer e receber apoios diversos sem troca financeira.

→ **Encontro de vizinhos** para entender quais temas são prioritários para os moradores, organizações e coletivos quando falamos sobre o bairro.

→ **Distribuição de ingressos** para atividades culturais de parceiros do bairro, como Sesc Bom Retiro, Sala São Paulo e Teatro de Contêiner, em saídas coletivas que fomentassem o engajamento entre vizinhos.

→ **Fórum de ideias** que resultou na chamada aberta que detalhamos na próxima página.

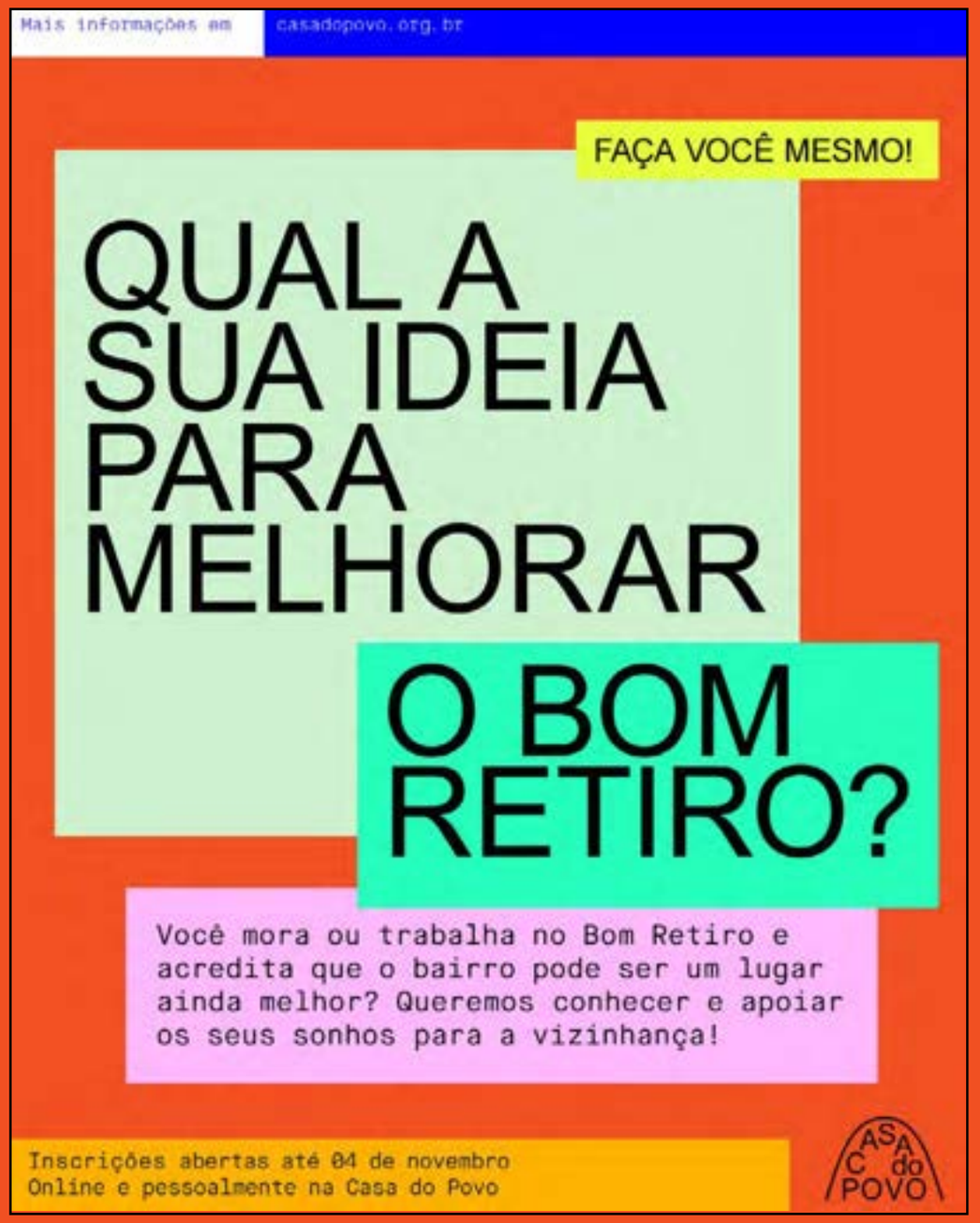
Foto: Casa do Povo

VIDA COMUNITÁRIA

IDEIAS PARA O BOM RETIRO

Para incentivar a vizinhança a imaginar mudanças e melhorias no território que partilhamos, a Casa do Povo lançou a chamada Ideias para o Bom Retiro, que partia das perguntas "qual o bairro que gostaríamos?" "Que mudanças pontuais podem melhorar a vida coletiva?".

O projeto contou com o apoio de Henry Luce Foundation e, além de viabilizar financeiramente as ideias selecionadas, foi uma forma de escutar melhor o bairro. A seleção contou com um júri composto por representantes de diferentes setores do bairro e premiou seis projetos de coletivos locais realizados no início de 2025:



→ Capoeira Regional Parque do Gato - No Tom da Capoeira
→ Carnaval das Culturas, Bom Retiro em Festa - Cordão do Bule, Bloco Klezmer e Comunidad Autóctona Vientos del Ande
→ De Regreso, Abuelos y Nietos del Bom Retiro - Libertat, Visto Permanente e Centro Cultural Andino Amazônico
→ Oficina Artística Núcleo Prates - Mariana Brazales, Ana Lúcia de Souza, Giuliana Nogueira Romano
→ Por um Outro Futebol Possível - Rosanegra Ação Direta e Futebol e União Lapa
→ Quermesse Boliviana na Vila Anastácia - Grupo Autônomas do Bom Retiro

VIDA COMUNITÁRIA

VOLUNTARIADO

PALAVRA DA GENTE

A partir da pergunta "O que você gostaria de ter sabido quando chegou ao Brasil?", o grupo de educadores voluntários do projeto desenvolveu atividades semanais voltadas ao aprendizado e prática da língua portuguesa para estrangeiros durante 4 meses.

Foto: Casa do Povo

CESTA ABERTA

A frente de ação manteve sua missão de promover o acesso a alimentos saudáveis e fortalecer vínculos comunitários pela alimentação. Alimentos orgânicos foram distribuídos para mais de 70 famílias cadastradas, beneficiando mais de 280 pessoas ao longo do ano. Um dos destaques foi o envolvimento das próprias beneficiárias, que passaram a atuar como voluntárias

O ano foi também de despedida e homenagem a Cacilda Oliveira, segunda na foto, uma figura central na Cesta Aberta que alimentava, acolhia, inspirava e fazia da cozinha um lugar de afeto. Nosso agradecimento e carinho.

VIDA COMUNITÁRIA

FLOR DE KANTUTA

Formado em 2022 por mulheres bolivianas que atuam com costura e artesanato, o Flor de Kantuta nasceu na Casa do Povo como estratégia de geração de renda, autonomia e valorização de saberes ancestrais andinos. O grupo recebeu capacitações técnicas em gestão e em economia solidária, desenvolveu trabalhos com artistas como Tânia Candiani, Rivane Neuenschwander e Thiago Barbalho, e ofereceu oficinas de costura em aldeias Guaranis e para mais de 100 crianças.

Neste ano, um projeto do Ministério Público do Trabalho (MPT) junto ao Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS) equipou o grupo com máquinas de costura tecnológicas e novas ferramentas. Além disso, o Flor de Kantuta foi contemplado pelo edital Fashion Sampa, da Agência São Paulo de Desenvolvimento (Adesampa), que ofereceu mentorias para a aceleração do negócio e investimentos financeiros.

Foto: Caio Franco

VIDA COMUNITÁRIA

AINNE

O grupo Amor Incondicional por Nuestros Niños y Equidad (AINNE) foi criado no final de 2023 a partir da relação de mulheres andinas com a Casa do Povo e sua vocação comunitária, e reúne mães imigrantes de filhos com deficiência (PCD) em encontros mensais de apoio mútuo, troca de informações, práticas de autocuidado e acesso a direitos.

Em 2024, foram consolidadas parcerias importantes com a Clínica Aberta de Psicanálise, que passou a realizar rodas de escuta durante os encontros, e com o Centro de Justiça Restaurativa da Justiça Federal de São Paulo, que colabora na construção coletiva de planos de ação para o atendimento de necessidades.

Foto: Casa do Povo

VIDA COMUNITÁRIA

FORMAÇÕES

Fotos: Casa do Povo

Iniciado em 2023, o programa Conversas para conviver melhor foi concluído em 2024. Em encontros internos entre Povo da Casa e equipe técnica, com temas sugeridos pelo Colegiado da Casa, as formações foram uma forma de fortalecer os laços coletivos e debater temas ligados à vida em comunidade e ao cuidado com as pessoas. Ao longo do ano, aconteceram quatro encontros:

→ LGBTQIAP+, com Formigão, Tatiane de Souza, Suzi Muniz e Rafa Teixeira
→ Gestão de resíduos e mudança climática, com Pedro Tavares
→ Capacitismo, com Andressa Samanta e Desirée Helissa
→ Classismo, com Keit Lima

VIDA COMUNITÁRIA

POVO DA CASA

Améfrica: Em Três Atos, do Coletivo Legítima defesa, em curta temporada na Casa do Povo.

A comunidade interna da Casa do Povo é formada por 24 coletivos que habitam no nosso espaço, se corresponsabilizam pelo espaço, participam das decisões e desenhos de acordos para melhor convivência, e integram nossa programação regular pública. Conheça mais sobre eles clicando nos links:

- Boxe Autônomo
- Cesta Aberta
- Círculo de Reflexão sobre Judaísmo Contemporâneo
- Clínica Aberta de Psicanálise
- Clube de Xadrez 3 Rios
- Cristian Duarte em Companhia
- ColetivA Ocupação
- Coral Tradição
- Coral das Mães Coreanas
- Énois
- Flor de Kantuta
- FUTURA
- Judias e Judeus pela Democracia SP
- Legítima Defesa
- MEXA
- Palavra da Gente
- Parquinho Gráfico
- Publication Studio SP
- Roda de Código
- Sabão do Povo
- Sobre Justiças
- Trupe Ídiche
- UEINZZ
- Yoga para Todes

Foto: Cristina Maranhão

VIDA COMUNITÁRIA

POVO DA CASA

FORA DA CASA

→ Telúrica, do UEINZZ, no Sesc Pompeia
→ Bioglomerata, de Cristian Duarte, no Theatro Municipal
→ Oficina do Sobre Justiças realizada na associação AMPARAR

A Última Ceia, do MEXA, que teve temporada na Casa do Povo e circulou internacionalmente no Kunstenfestivaldesart (Bruxelas), Kaserne Theatre (Basel), Theaterformen (Braunschweig) e Sophiensaele (Berlim)

Foto: Anna Van Waeg

CUIDANDO DA CASA

TAIB PRESENTE | OBRAS ESTRUTURAIS | MANUTENÇÃO E RESTAURO

ACERVOS E MEMÓRIA

Um prédio com mais de 70 anos e todas as memórias contidas nele certamente precisam de cuidado. Saiba mais sobre as medidas de preservação, reforma e manutenção da estrutura do edifício e também de seus acervos.

CUIDANDO DA CASA

TAIB PRESENTE

A campanha TAIB Presente quer restaurar o Teatro de Arte Israelita Brasileiro (TAIB), espaço histórico que existe no subsolo da Casa do Povo desde 1960, e reativá-lo.
O plano envolve melhorias em acústica, climatização, luz e som, banheiros, camarins, estruturas cênicas modulares, acessibilidade e capacidade para até 326 pessoas sentadas.

O primeiro ato de TAIB Presente aconteceu em 30 de novembro de 2024 e marcou o lançamento oficial da iniciativa. O evento contou com a exibição do vídeo Mir Zaynen Do, da artista Yael Bartana, filmado no próprio TAIB, e com uma apresentação memorável do bloco Ilú Obá de Min, que dividiu o palco com a maestrina Hugueta Sendacz, do Coral Tradição.

O primeiro ato registrou a participação de 170 pessoas e, somando os ingressos e as doações avulsas, arrecadou R$168.900,00. Já as cotas de apoio adquiridas totalizaram R$1.246.000,00, consolidando o evento como um marco na trajetória de restauração do TAIB.

SAIBA MAIS AQUI

Foto: Pérola Dutra

CUIDANDO DA CASA

OBRAS ESTRUTURAIS

Foi no começo de 2024, que lançamos oficialmente algumas obras estruturais iniciadas em 2023. Entre elas, estão a bica d’água instalada na fachada da Casa, a campainha de Vitor Cesar, a recuperação das portas originais e o piso tátil que orienta o público no acesso ao prédio.

Realizadas com recursos obtidos através de um edital do programa ProAC Editais, a série de intervenções é uma forma de repensar a hospitalidade no espaço de arte.

Foto: Casa do Povo

CUIDANDO DA CASA

MANUTENÇÃO E RESTAURO

Cuidar do prédio da Casa do Povo é cuidar da comunidade que o frequenta, dos grupos que o usam como casa, da memória e do monumento que ele representa. Ano a ano, temos intensificado os cuidados e as iniciativas de manutenção corrente, e também, de olho no futuro, as pequenas melhorias que serão parte do grande projeto de reforma e recuperação do prédio como um todo.

E por falar em recuperação e reforma, terminamos 2024 com a perspectiva de iniciar a instalação de um novo elevador na Casa do Povo, com atendimento a todos os andares já no final de 2025!

Em 2024, destacamos o trabalho de limpeza das pastilhas da fachada e remoção de materiais sobressalentes das empenas laterais. Intensificamos os cuidados com o TAIB, melhorando as condições de segurança (alisamento do piso da plateia, reforço do palco, guarda corpo no mezanino); com medidas de acessibilidade, atualizando os corrimãos de acesso aos andares superiores da Casa para que atendessem à norma vigente e adquirindo uma cadeira apropriada de evacuação de pessoas deficientes.

Além disso, foram mantidos serviços de manutenção das bombas de recalque, itens de proteção de incêndio, pára-raios, controles de praga, limpeza de caixas d’água e fossas laterais, separação de resíduos e coleta de lixo seletiva.

Foto: Julia Thompson

CUIDANDO DA CASA

ACERVOS E MEMÓRIA

A criação do círculo de Acervos, em 2020, marcou uma etapa fundamental em sua consolidação institucional. Desde então, um trabalho contínuo tem sido feito na organização, preservação e difusão de seus arquivos, bibliotecas e memórias. Em 2024, novos avanços reforçaram essa missão:

→ Mapeamento dos acervos pessoais de Jacó Guinsburg e Anatol Rosenfeld, intelectuais centrais para cultura judaica, abrindo caminho para pesquisas especializadas.

→ Desenvolvimento do banco de dados online, que oferece contexto histórico para os documentos digitalizados, facilitando o acesso e a pesquisa.

→ Atualização do programa de história oral, que passou a contar com uma equipe especializada responsável por pré-pesquisa, roteiros e biografias dos entrevistados, enriquecendo a documentação de suas trajetórias.

→ Criação de uma sala de triagem e tratamento do arquivo administrativo do círculo.

Foto: Julia Thompson

CUIDANDO DA CASA

ACERVOS E MEMÓRIA

Foto: Casa do Povo

SÉRIE MUTIRÃO-OFICINA

Na Casa do Povo, valorizamos o contato direto com arquivos originais e a formação contínua de nossa equipe e do público interessado. Foi com esse propósito que criamos a Série Mutirão-Oficina.

Ao longo de 2024, realizamos quatro mutirões-oficina, abordando temas como organização e tratamento de acervos bibliográficos e conservação preventiva de papéis, livros e fotografias. Esses encontros, com duração de um dia, utilizaram como material de estudo os próprios acervos da Casa do Povo e da Escola Scholem Aleichem. Além de capacitar participantes, esse ciclo formativo tem como objetivo atrair profissionais e voluntários para colaborar no processamento documental, fortalecendo tanto a equipe interna como o campo arquivístico.

Para conduzir essas atividades, contamos com Elizabete Ribas, Marlene Laky, Luciana Amaral e Cristina Sanches, que compartilharam seus conhecimentos com cerca de 100 participantes. Essa estratégia amplia o acesso a técnicas especializadas e também consolida uma comunidade engajada na preservação e ativação do patrimônio documental.

NOS BASTIDORES

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA | GOVERNANÇA DINÂMICA | PARTICIPAÇÃO EM REDES

REDES DE APOIO | NA MÍDIA | ONLINE | QUEM FAZ | QUEM APOIA

Como a Casa do Povo para de pé? Nesta sessão, falamos um pouco sobre o funcionamento invisível de captação, administração, governança, parcerias, alianças e comunicação que sustentou o funcionamento da instituição ao longo de 2024.

NOS BASTIDORES

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Somos adeptos dos vasos comunicantes por aqui. E o que isso significa? Que trabalhamos com uma diversidade de fontes de receita e construímos caminhos, pontes e atalhos para que os recursos captados cubram a operação da Casa do Povo como um todo, incluindo custos fixos. Essa estratégia diminui os riscos caso haja desequilíbrio entre as fontes, mas torna a gestão financeira mais complexa: é preciso visualizar o mapa das despesas como um todo para não deixar de entregar nada do que foi prometido a cada financiador, programa ou edital.

RECEITAS
(captados em 2024)

Lei Rouanet.....R$ 1.563.218,16
ProAC ICMS.....R$ 89.853,45
Promac.....R$ 156.729,29
Editais.....R$ 109.987,26
Apoio direto.....R$ 291.391,52
Nota Fiscal
Paulista.....R$ 12.680,72
Associados.....R$ 155.776,34
Programa de apoio
recorrente.....R$ 126.800,26
Feiras e eventos....R$ 352.620,08
Uso do espaço
(Povo da Casa e locações)....R$ 136.570,00

Campanha
TAIB Presente.....R$ 1.036.871,00

_____
TOTAL = R$ 4.032.498,08

DESPESAS

Programação e articulação
comunitária.....R$ 918.714,73
Comunicação e Desenvolvimento
Institucional.....R$ 266.251,83
Equipe técnica.....R$ 1.704.716,97
Despesas correntes.....R$ 339.621,08
Manutenção predial.....R$ 342.867,26

_____
TOTAL = R$ 3.572.171,87

Em 2024, precisamos apertar os cintos. A captação foi aquém das projeções e operamos em regime de contenção de despesas. Reduzimos despesas onde foi possível, trabalhamos para fazer o melhor uso dos recursos e, mais do que nunca, contamos com um dado invisível: a parceria com o território e com o Povo da Casa.

Para o fechamento financeiro e contábil de 2024, a Casa do Povo manteve a contratação de uma auditoria independente para análise de suas contas. O relatório da auditoria e o fechamento financeiro encontram-se aqui.

NOS BASTIDORES

SUSTENTABILI-DADE FINANCEIRA

FUNDO DE OBRAS

O fundo de investimento que nasceu com os recursos captados a partir da campanha TAIB60 cresceu. Ao longo de 2022 e 2023, com alta na captação, foi possível investir mais. Em 2024, com a campanha TAIB Presente, através de cotas e realização de eventos celebrativos, captamos ainda mais. Os valores captados, somados aos investimentos anteriores, levou o fundo de obra, para início das obras de instalação do novo elevador em 2025, a um total de R$ 2.003.314,07.

Foto: Julia Thompson

NOS BASTIDORES

GOVERNANÇA DINÂMICA

2024 foi ano de mudanças importantes na equipe:

→ nos Acervos, Jean Camoleze nos deixou para assumir uma gerência no Arquivo Nacional, o que nos encheu de orgulho. Em seu lugar, Paula Salles passou a responder pela coordenação de Acervos;

→ Mônica Novaes Esmanhotto, depois de tantos anos à frente do Desenvolvimento Institucional, cruzou o Atlântico para novos desafios em Portugal. Paula Garcia assumiu o posto de coordenação desse círculo tão fundamental;

→ A Articulação Comunitária tornou-se um círculo articulado à Programação e com isso passou a ter suas atividades desenvolvidas a partir dali;

Enquanto isso, os Conselhos da Casa também passaram por renovação. Um terço do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal foi trocado e agora conta com novos membros eleitos na Assembleia. O Colegiado da Casa também foi renovado, trocando seus representantes da equipe técnica e do Povo da Casa, trocas conduzidas através de escolhas coletivas no âmbito da equipe técnica e da assembleia do Povo da Casa.

Foto: Julia Thompson

NOS BASTIDORES

PARTICIPAÇÃO EM REDES

Fazer parte de redes, no Brasil e no mundo, é uma forma de proliferar a atuação da Casa, de torná-la permeável às práticas de outras instituições com práticas semelhantes e também de pautar políticas nos campos da defesa dos direitos humanos e da preservação da memória.

YALA
Criado em 2020 pela Fundação Arymax e pelo Instituto Golden Tree para estimular a troca entre instituições e apoiar o crescimento coletivo entre as mais de 40 instituições judaicas que reúne.

Rede Instituto Machado Meyer
Grupo formado por 33 organizações comprometidas em gerar impacto positivo e construir soluções coletivas que beneficiem comunidades e a sociedade como um todo.

Rede Brasileira de Lugares de Memória (Rebralum)
Trabalha para fortalecer, ampliar a incidência política e assegurar financiamento público para lugares de memória no Brasil.

Rede de Lugares de Memória da América Latina e Caribe (Reslac)
Reúne 44 instituições e 12 países para trabalhar as dinâmicas nacionais e regionais relacionadas a memórias traumáticas, lutando por democracia e por garantias para não repetição.

Coalizão Internacional de Sítios de Consciência
Rede global que reúne instituições dedicadas à preservação da memória, atuando na luta por verdade, justiça, reparação e defesa dos direitos humanos.

Rede Acervos, Memórias e Movimentos Sociais
Desempenhou um papel fundamental na crítica à reformulação da Lei Nacional de Arquivos em 2024, contribuindo para impedir mudanças que desconsideravam os arquivos comunitários como parte essencial da memória nacional.

NOS BASTIDORES

REDES DE APOIO

A Casa do Povo é, desde a sua origem, um projeto coletivo — e continua assim até hoje. Nossa rede de apoiadores é uma rede de afeto: formada por pessoas que reconhecem na Casa do Povo valor cultural, político e social, e se engajam com essa missão.

	BASE ASSOCIATIVA	APOIO RECORRENTE	NOTA FISCAL PAULISTA
PESSOAS EM JANEIRO	98	328	0
PESSOAS EM DEZEMBRO	124	248	37
TÍQUETE MÉDIO ANUAL	R$ 1.306,00	R$ 526,35	R$ 342,72
VALOR MÍNIMO DE CONTRIBUIÇÃO/MÊS	R$ 80,00	R$ 10,00	-
VALOR MÁXIMO DE CONTRIBUIÇÃO/MÊS	R$ 1.000,00	R$ 5.000,00	-
VALOR BRUTO/ ARRECADADO NO ANO	R$ 162.313,00	R$ 130.535,98	R$ 12.680,72

Mas qual é a diferença entre ser associado e participar do programa de apoio recorrente? Associados participam das assembleias, têm direito a voto, podem se candidatar aos conselhos e contribuem financeiramente conforme definido em nosso estatuto social. Em 2024, nossa base associativa cresceu em 38%, o que demonstra maior engajamento com a Casa do Povo.

Já os participantes do programa de apoio recorrente contribuem mensalmente com o valor que quiserem, sem compromissos estatutários — apenas o desejo de ver esse projeto seguir vivo. Neste ano, embora o programa tenha registrado queda, os resultados indicam espaço para renovação e novas estratégias.

NOS BASTIDORES

REDES DE APOIO

Em outra estratégia de arrecadação, a Casa do Povo passou a integrar, em 2024, o grupo de entidades culturais habilitadas como beneficiárias da Nota Fiscal Paulista – programa do Governo do Estado de São Paulo que permite a doação de cupons fiscais para organizações da sociedade civil. No final do ano, recebemos as primeiras doações por meio dessa modalidade, que se mostrou uma fonte relevante de arrecadação.

Além das doações recorrentes, ampliamos nossa estratégia de captação com a venda de uma bolsa desenvolvida em colaboração com a marca FIT. Foram produzidas 130 unidades, das quais 100 foram comercializadas, resultando em uma arrecadação total de R$ 25.000, o que representa uma média de R$ 250 por peça. As outras 30 bolsas foram destinadas a ações de relacionamento estratégico, ampliando o alcance da instituição.

NOS BASTIDORES

NA MÍDIA

Cultura & Lazer

Bairro de reinvenções: um guia cultural e gastronômico do Bom Retiro

Conheça a efervescência coreana, boliviana, judaica e, claro, paulistana da região, que terá a festa de rua Eruv no próximo dia 24

Por Tomás Novaes

VEJA SP

Festa de bairro Eruv, no Bom Retiro, e festival de curtas são opções para o fim de semana em SP

Capital também tem cinema drive-in gratuito e evento de empreendedorismo periférico

22/08/2024 23h00

ISABELA BERNARDES
NATALIA NORA

SÃO PAULO A terceira edição da festa de bairro Eruv acontece neste sábado (24), no Bom Retiro, região central de São Paulo. Com atividades de ritmo mais lento, o evento quer proporcionar uma experiência mais tranquila para os moradores e visitantes da área, permitindo que a região seja apreciada sem pressa.

Cardápio do almoço é o tcholent, uma feijoada judia

FOLHA DE S. PAULO

Mônica Bergamo

Mônica Bergamo é jornalista e colunista

SEGUIR

Casa do Povo promoverá festa de rua no Bom Retiro em agosto

Terceira edição do Eruv terá programação com almoço, música e atividades esportivas

FOLHA DE S. PAULO

Tijolo, bala e a produção da cidade na Casa do Povo

*Por **Bruno Paes Manso**, pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da USP*

Bruno Paes Manso - https://jornal.usp.br/?p=757696

JORNAL DA USP

institute of development studies

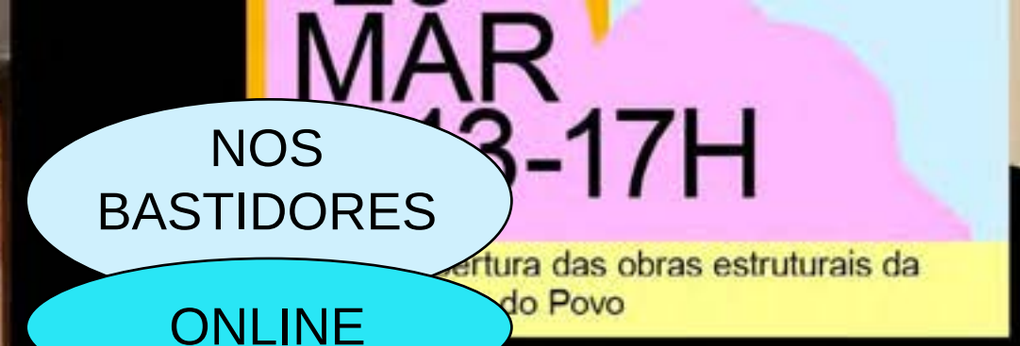
OPINION

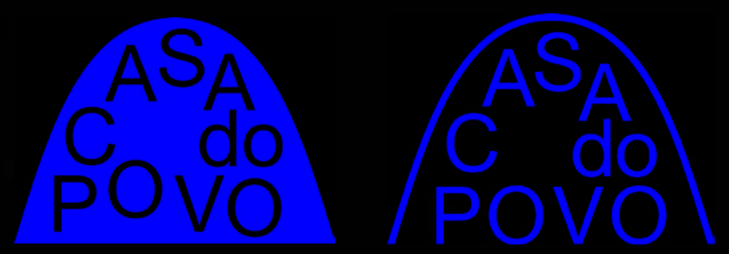
Giving people choice: Casa do Povo's social innovations during Covid-19

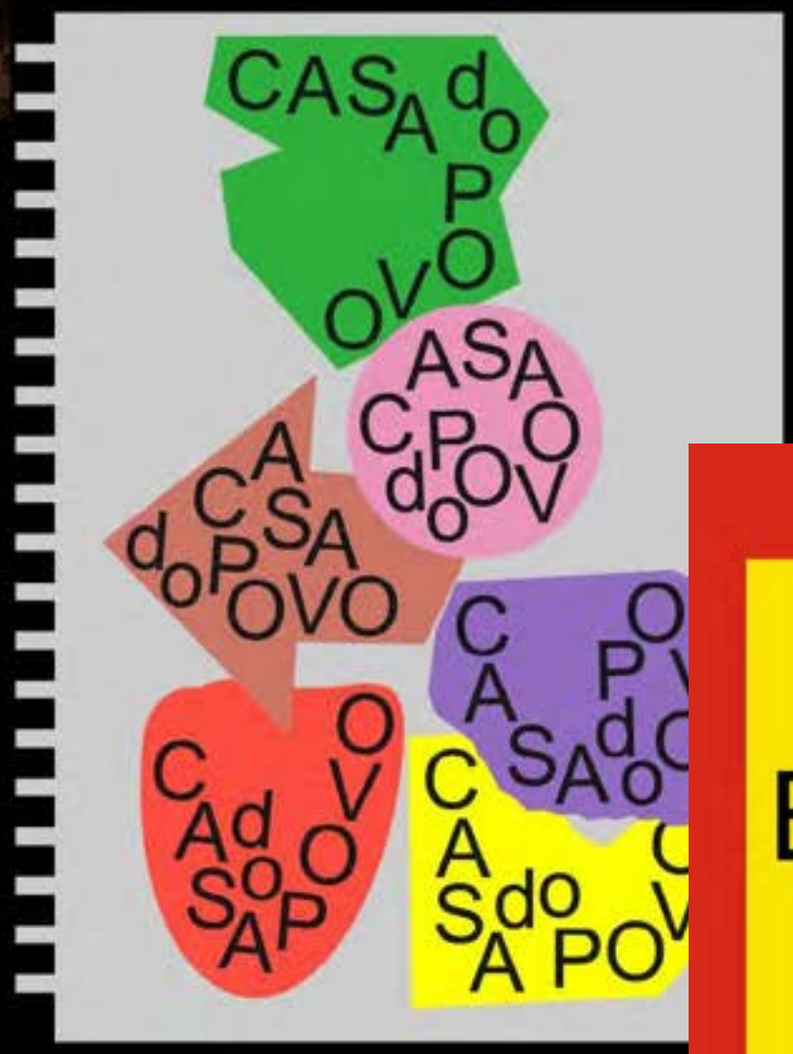
INSTITUTE OF DEVELOPMENT STUDIES

NOS BASTIDORES

ONLINE







[Instagram]
75 mil seguidores
280 mil pessoas alcançadas/ano

[Facebook]
32 mil seguidores
60 mil pessoas alcançadas/ano

[Whatsapp]
2650 inscritos

[Mailchimp]
6000 inscritos

Outras plataformas:
Youtube, site, TikTok, LinkedIn

CARA NOVA!

Para refrescar a presença digital da Casa, renovamos nossa identidade visual com o Estúdio Margem, que criou um novo logo, peças de design digital e layout de newsletter. A mudança trouxe padronização para a nossa comunicação digital, mas não para por aí: 2025 traz um novo site e, após a finalização da obra do elevador, novas sinalizações para o prédio.

NOS BASTIDORES

QUEM FAZ

BASE ASSOCIATIVA

Airton Bobrow, Alita Mariah Amorim de Souza, Ana Druwe, André Degenszajn, André Reinach, André Vainer, André Vereta Nahoum, Arthur Hirsch, Arturo Isola, Benjamin Seroussi, Bianca Santana, Bianca Volpi, Caio Lescher, Cecilia Reichstul, Célia Cymbalista, Clara Politi, Cláudio André Kahns, Cleusa Garfinkel, Ciro Biderman, Daisy Perelmutter, Daniel Annenberg, Daniel Douek, Denise Grinspum, Diogo de Moraes Silva, Diva Sanovicz, Eliana Finkelstein, Eliane Okret Diament, Elisa Grinspum, Emil Lewinger, Enio Alterman Blay, Esther Império Hamburger, Fabio Weintraub, Fábio Tofic Simantob, Fernanda Diamant, Fernanda Brenner, Flávia Gleich, Flávia Odenheimer Trevisan, Gabriel Neistein, Greta Sarfaty Marchant, Helio Goldsztejn, Helena Katz, Hugueta Sendacz, Iara Biderman, Iara Czeresnia, Iara Rolnik, Ilana Katz, Inês Mindlin Lafer, Isa Grinspum Ferraz, Iso Sendacz, Jacques Grinspum, Jairo Okret, Jean Marcel Caum Camoleze, Joana Reiss Fernandes, Joana Zylbersztajn, João Batista Franzin, João Manuel de Sousa Duarte Fernandes, Jorge Schwartz, José Orenstein, Joyce Pascowitch, Julia Kovensky, Julia Rettmann, Lara Vainer, Leda Mariana M.S. Tronca, Lenina Pomeranz, Lia Vainer Schucman, Lidia Nobel, Lilia Katri Moritz Schwarcz, Lilian Starobinas, Luiz Meyer, Luiz Schwarcz, Marcela do Amaral Britto de Castro, Marcelo Behar, Marcelo Hotimsky, Marcos Gorelik Ajzenberg, Maria Laura Daviña, Mariana Kiefer Kruchin, Marilza Carvalho, Marina Sendacz, Mauro Pergaminik Meiches, Maurice Jacoel, Matthieu Rougé, Michel Rosenthal Wagner, Miriam Biderman, Moisés Goldbaum, Mônica Fagundes Klein, Mônica Novaes Esmanhoto, Natalia Timerman, Nathaniel Braia, Nelson Kon, Nilson Sibemberg, Nilton Gurman, Nochem Sktinevsky, Paula Clerman Bobrow, Paula Ester Janovitch, Paula Rodrigues Alves Signorelli, Paulina Cho, Patrícia Wagner, Pedro Cardoso Zylbersztajn, Peter Pal Pelbart, Rafael Righetto, Raphaela Melsohn, Raquel Rolnik, Renata Schmulevich, Renato Cymbalista, Renato Sztutman, Ricardo Indig Teperman, Roberta Saraiva Coutinho, Roberto Sanovicz, Roberto Wolfenson, Rosa Iavelberg, Rosara Frenk, Rubens Kon, Samuel Seibel, Sara Cunha Lima, Sarah Feldman, Sergio Blasbalg de Arruda Sampaio, Sergio Suchodolski, Silvio Oksman, Sonia e Silvio Hotimsky, Stela Goldenstein, Suzana Salama, Tania Christopoulos, Tania Liberman, Tatiana Cymbalista, Telma Wajskop, Tiago dos Santos Mesquita, Vanessa Joda Alves, Vivian Altman, Yudith Rosenbaum.

NOS BASTIDORES

QUEM FAZ

COLEGIADO

Clarice Lima, Cris Duarte, Giuli Romano, Livia Viganò, Marcela Amaral, Wallace Jesus

CONSELHOS

Conselho Deliberativo: Bianca Santana, Iara Rolnik (presidente), Inês Mindlin Lafer, João Manuel de Sousa Duarte Fernandes, Lia Vainer Schucman, Marcelo Behar, Renato Sztutman, Ricardo Indig Teperman (vice-presidente), Vanessa Joda Alves

Conselho Fiscal: Emil Eskenazy Lewinger, Mariana Kiefer Kruchin, Rubens Kon

Conselho consultivo: André Degenszajn, Daniel Douek, Denise Grinspum, Diogo de Moraes Silva, Eliana Finkelstein, Fabio Tofic, Helena Katz, Helio Goldsztejn, Iso Sendacz, Jairo Okret, Laura Daviña, Lilian Starobinas, Maguy Etlin, Miriam Biderman, Renata Schmulevich, Renato Cymbalista, Sarah Feldman, Téo Vilela Gomes

DIREÇÃO EXECUTIVA

Direção artística: Benjamin Seroussi
Direção de operações: Marcela Amaral

EQUIPE

Programação: Benjamin Seroussi, Caio Lescher
Desenvolvimento institucional: Paula Garcia, Wallace Jesus
Comunicação: Ana Druwe, Laura Viana, Thiago Melo
Produção: Francesca Tedeschi, Leonardo Monteiro, Olga Torres
Articulação comunitária: Lívia Kishimoto
Acervos: Paula Salles, Juliana Abreu
Financeiro: Daniela Miranda, Felipes Leite
Serviços gerais: Rafaela Temoteo da Silva e Luciano Macovescy
Segurança: Carlos Henrique Pereira e Mário Silva Pereira (Grupo Pronto)

NOS BASTIDORES

QUEM APOIA

PROGRAMA DE APOIO RECORRENTE

Adriana Kauffmann, Adriana Nascimento, Adriana Sumi, Adriana Weizmann, Adriano Kalman, Ailson da Silva Machado, Alan Alves, Aldo Zaiden, Alessandra Kalko, Alice Noujaim, Alvaro Razuk, Amanda Desmonts, Amanda M S Vieira, Amanda Slaviero, Ana Goldenstein. Ana Kehl de Moraes, Ana Luísa Sirota de Azevedo, Ana Pato, Ana Paula Burgoa Tanaka, Ana Roman, Ananda Pieratti, Andréa Mansano, Andreia Matos, Andressa Petinatte, Angelo Bruno Calabresi, Anna Mehoudar, Anne Courtois. Antonio Malta Campos, Arissa Ito, Awdrey Permuy, Barbara Leal Schneider, Barbara Rodrigues, Beatriz Silva Gonçalves, Ben Ratskoff, Bernardo Macena, Bruna Kassab, Bruna Knabem, Camila Siqueira, Carlos Amaral Azevedo, Carlos Augusto de Camargo. Carolina Liz Gonçalves da Silva, Caroline Carrion, Cassia Suguinoshita, Cau Naspitz, Clarisse Goldberg, Cláudia Mendes Lessa, Claudio de Souza Mendel, Cláudio Siqueira Caropreso, Cristiana Elisa Aguiar Ribeiro, Cristina Fongaro Peres, Dalia Schneider, Daniel Douek, Daniel Feldman Israel, Daniel Ferro. Daniel Nobre, Daniel Picchetti Nascimento, Daniel Raichelis Degenszajn, Daniel Rangel Costa, Daniel Scherer, Daniel Toscano Cavallete, Daniella Avelaneda Origuela, Danielle Satiko Kaneko, Danilo Costa Nunes Andrade Leite, Decio Zylbersztajn, Diana Falchuk, Diego Moschkovich, Diogo Pescatori Fujiwara, Eduarda Zoega Conceição Gonzaga, Eide Feldon, Elena Judensnaider, Elga Libano Neves da Costa, Elisa Sawaya Botelho Bracher, Elisabete Marin Ribas, Ellen Nicolau, Emi Mori, Emilia Ramos, Enrico Alchimim, Eric Verhoeckx, Érica Ayumi de Araujo Ike, Erick Tateishi Jesus, Ernesto Mifano Honigsberg, Estelle Tarica, Ester de Oliveira Matos, Evelyn Oliveira, Evelyn Sayeg, Fábio Bonillo, Fadlo Eduardo Haddad, Fany Nusbaum, Felipe Arruda, Felipe Grandin, Felipe Kouznetz de Souza e Silva Fernandes, Felipe Molitor, Felipe Sales Melo Franco, Fernanda Pitta, Fernando Pereira, Fernando Ticoulat, Filipe Dias, Flavia Cymbalista, Flavio Mendes Bitelman, Frederico Luca Leopoldo e Silva Ravioli, Gabriel Espindola, Gabriela Magini Prado Lyra, Gabriela Ripper Naigeborin, Gisela Lichand, Giulia Pereira da Silva, Glaucia Ribeiro de Lima, Guilherme Engelender, Guilherme Martinez Sechi, Guili Barki Minkovicius, Gus Moura de Almeida, Gustavo Perez Pereira Andrade, Heitor Goldflus, Helena Cavalheiro, Henrique Vizeu Winkaler, Hugo Kovensky, Ícaro Vilaça, Ilana Katz, Ionara Lourenço, Iuri Gabriel Bonfim da Silva, Ivy Engel, Jacqueline Aronis, James Maltz, Janaina Chavier Selva, Janete Frochtengarten, Jeremias Silva Cavalcanti, Jimmy Sadao Nikaido, Joanna Rangel, João Batista Carvalho de Brito Cruz, João Pedro Azevedo Maldos, Joy Bar, Julia Guibu Vannucchi, Julia Kohn Damiano, Julia Soicher, Juliana Ziebell de Oliveira, Juliano Ijichi Machado, Kaiser Freiras, Karla Meneghel, Kelly Regina Sobral, Kelvin Almeida Fraga, Kiko Farkas, Laerte e Márcia Sznelwar, Larissa Alves, Larissa de Carvalho Nascimento, Latife Hasbani, Laura Ibiapina Parente, Laura Vinci, Leda Baptista Pasta, Leda Catunda, Léo Litvin, Lia Levin, Lia Zatz, Liana Caldeira, Lico Queiroz, Ligia Paula Silber Rabinovitch, Lilian Ambar, Lilla lescher, Liuba Arcuschin, Lorena Quiroga Siekierski, Lorena Vicini, Louise Helène Schlemm, Lucas Caldeira Brant, Lucas Nascimento Barbosa, Luciana Stein, Lui Carolina Tanaka, Luis Carlos Baum Ludmer, Luiz Felipe Santos Leite, Luiza Laloni, Maira Firer Tanis, Maira Takiy, Manoel Borba, Marcela Amaral, Márcia Leiner, Marcia Lozano, Marco Antonio Christini, Marcos B. de Carvalho, Maria A M G Reichstul, Maria Cecilia A B Castro, Maria Cristina Ferreira do Amaral, Maria Eugênia Mazzonetto, Maria Quiroga, Maria Ruth V Barros, Maria Temporini, Mariana Azevedo Dupas, Marilena Fajersztajn, Marilia Loureiro, Marília Marcondes Tenório, Marina Frúgoli, Marina Kahn, Marina Otero, Marina Toledo Araujo, Marta Maria Amaral Azevedo, Mateus Araújo de Queiroz, Matheus Perelmutter, Matias Marcossi, Mauricio Marin Eidelman, Mauro Malin, Mayara de Martini Cabeleira, Melanie Grun, Miguel Fausto, Miriam Chnaiderman, Monica Becker, Monica Fontes de Lima, Monica Milone, Natacha Basbaum, Natália Jardanovski, Nelson Meireles Bonamin, Nicole Evelyne Reiss, Noemi Jaffe, Pablo Ortellado, Panait Theodoro Daris, Patricia Dranoff, Patrícia Moreira Nogueira, Paula Ayumi Nikaido, Paula Camargo, Paula Pedrão, Paula Salles, Paula Stroh, Paulo André da Silva Teixeira, Paulo Kassab Jr, Rafael de Vasconcelos Barboza, Rafael Neves Santiago Souza, Rafael Ribeiro Visconti, Rebeca Lea Berger, Regina Weinfeld Reiss, Reginaldo Branco da silva, Renata Cruz, Renato Rodrigues, Renato Santoliquido Davini, Ricardo Zagallo Camargo, Rita de Cassia Wirtti, Rita Maria, Rodolfo Gustavo Bonifácio Luduvico, Rodrigo Avelar, Rosemeire Rodrigues, Ruth Klotzel, Sâmia Mouallem de Camargo Mouallen, Sarah Sztulman, Savana Campos de Araujo Azolini, Sergio Kon, Sergio Marques, Shana Emanuelle Soares, Silvia Toledo, Sonali Thakkar, Stela Goldenstein, Suely Rolnik, Susana Fernandez, Tamara Crespin, Tamara Crioruska Tarasiuk, Thamata Cleide da Silva Barbosa, Thiago Sousa Lima, Thiara Santos Meneses, Thomas Goldenstein Leirner, Tomas Fischer, Ulisses Lisboa, Veronique Forat, Vinicius Froncillo Heleno, Vivian Orni, Viviane Longo, Yael Steiner, Yara Hwang.

NOS BASTIDORES

QUEM APOIA

Patrocínio

Lei de Incentivo à Cultura
Lei Rouanet

PROAC SP

itaú

rede Itaú

Co-patrocínio

AUTONOMY INVESTIMENTOS

Apoio

Instituto Machado Meyer

CSN

fundação arymax

VERDE asset management

Parceria

Parceria institucional

Parceria de mídia

VEJA

International Coalition of SITES of CONSCIENCE

PINHEIRO NETO ADVOGADOS

Mazzucco & Mello

revista piauí

Quatro cinco um
a revista dos livros

Realização

CASA do POVO

PROMAC

São Paulo capital da cultura

CIDADE DE SÃO PAULO CULTURA

CULT SP

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CASA DO POVO
Rua Três Rios, 252, Bom Retiro / São Paulo - SP
casadopovo.org.br / incentivo@casadopovo.org.br
Fale conosco no Whatsapp → 11953094766